



Anexo - TERMO DE REFERÊNCIA

SECRETARIA

CELIC

UNIDADE CENTRAL DE COMPRAS

CELIC - SUBSECRETARIA DA ADMIN. CENTRAL DE LICITAÇÕES

E-MAIL

PREGOEIROS-CELIC@PLANEJAMENTO.RS.GOV.BR

ENDEREÇO ELETRÔNICO

WWW.CELIC.RS.GOV.BR

TERMO DE REFERÊNCIA

NÚMERO DA COMPRA: 38059

DATA DA MONTAGEM DA CONTRATAÇÃO: 28/10/2024

EDITAL NÚMERO: 676 / 2024

DATA DA REALIZAÇÃO: 27/11/2024 09:30

NÚMERO EXPEDIENTE: 23/1203-0027724-1

TIPO PRAZO DE ENTREGA: POR COMPRA

OBJETO

AQUISIÇÃO DE BENS DA(S) FAMÍLIA(S): 0515-EQUIPAMENTOS/MATERIAIS DE SEGURANCA E PROTECAO;

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO DE CAMSETAS PARA O PROJETO PATRULHEIRO AMBIENTAL MIRIM 1. MOTIVO: O PROGRAMA PATRULHEIRO AMBIENTAL MIRIM, PARTE DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DA BRIGADA MILITAR, É UMA FERRAMENTA EFICAZ NA PREVENÇÃO AMBIENTAL, EVIDENCIADA POR SUA ACEITAÇÃO SOCIAL E RESULTADOS VERIFICÁVEIS EM ESCOLAS E ENTRE ALUNOS FORMADOS, ALÉM DE INÚMERAS REPORTAGENS DISPONÍVEIS NA INTERNET. ATUALMENTE, O PROGRAMA ABRANGE TODO O COMANDO AMBIENTAL, INCLUINDO TRÊS BATALHÕES EM 18 MUNICÍPIOS, COMO PASSO FUNDO, CAXIAS DO SUL E PELOTAS, IMPACTANDO 1.340 ALUNOS DE 20 ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS. A EQUIPE TÉCNICA É COMPOSTA POR UM COORDENADOR ESTADUAL, TRÊS FACILITADORES REGIONAIS, OITO PONTOS FOCAIS E DEZENOVE POLÍCIAS MILITARES INSTRUCTORES. AO PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, OS POLÍCIAS MILITARES ESTIMULAM O PENSAMENTO CRÍTICO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, QUE, POR SUA VEZ, DISSEMINAM CONHECIMENTOS E PROMOVEM A CONSCIENTIZAÇÃO NA COMUNIDADE SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS, CULTURAIS, ÉTICAS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS. 2. NECESSIDADE: A AQUISIÇÃO DE 1.600 CAMSETAS PERSONALIZADAS PARA O PROGRAMA SOCIAL PATRULHEIRO AMBIENTAL MIRIM É JUSTIFICADA PELAS SEGUINTE RAZÕES: A NECESSIDADE DE UNIFORMES É FUNDAMENTAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO IMEDIATA DE ATIVIDADES QUE PROMOVAM A INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES. ESSAS CAMSETAS SÃO ESSENCIAIS PARA AS AÇÕES CULTURAIS, EDUCATIVAS E DE LAZER, QUE VISAM DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL ENTRE OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA. COM BASE NO EXPOSTO NESTE ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR E NAS ESPECIFICAÇÕES DO BEM A SER CONTRATADO, CONSIDERA-SE A AQUISIÇÃO NECESSÁRIA E VIÁVEL PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES E INTERESSES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Lote 1 CAMISETA BM - TIPO DE FARDAMENTO BM: ATIV. PROGRAMAS SOCIAIS PATRULHA AMBIENTAL

TIPO DE ENTREGA : TOTAL

TRATAMENTO ME/EPP : Preferência

PRAZO DE ENTREGA : 30 Dias

VALIDADE DA PROPOSTA : 60 Dias

VALOR DO LOTE : R\$ 89.200,00

Item 1 - 0515.0870.000215

CAMISETA BM - TIPO DE FARDAMENTO BM: ATIV. PROGRAMAS SOCIAIS PATRULHA AMBIENTAL

QUANTIDADE: 1.600,0000

UNIDADE: pc

VALOR UNITÁRIO: R\$ 55,75

FAMÍLIA DO ITEM: EQUIPAMENTOS/MATERIAIS DE SEGURANCA E PROTECAO

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

CAMISETA BM - TIPO DE FARDAMENTO BM: ATIV. PROGRAMAS SOCIAIS; GÊNERO: UNISEX; COMPOSIÇÃO DO TECIDO: 100% ALGODÃO; GRAMATURA DO TECIDO: 135 G/M²; TIPO DE GOLA: GOLA OLÍMPICA; TIPO DE MANGA: CURTA COM RIBANA; APLICAÇÃO DE BANDEIRAS OU BRASÕES: SIM; COR: BRANCA; COR CEILAB D65/10: NÃO; COR CEILAB DELTA E MÁXIMO: NÃO; POSSUI DESENHO TÉCNICO: SIM; DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR: 1. CAMISETA PATRULHEIRO AMBIENTAL MIRIM 1.1. O CORPO E AS MANGAS DA CAMISETA DEVEM SER CONFECCIONADOS EM TECIDO MEIA-MALHA 100% ALGODÃO, COM BAINHA SIMPLES; 1.2. A COSTURA DE UNIÃO DAS LATERAIS DO CORPO E DAS MANGAS DEVEM SER FEITAS COM LINHA 100% POLIÉSTER, UTILIZANDO MÁQUINA OVERLOCKE 3 FIOS; 1.3. A GOLA DEVE SER CONFECCIONADAS EM TECIDO DE MALHA SANFONADO, COM 2,5 CM DE LARGURA E A BARRA DAS MANGAS COM NO MÍNIMO 3,0 CM DE LARGURA, NAS CORES BRANCA. A RIBANA, COM 3 % DE ELASTANO EM TODOS OS CASOS; 1.4. AS COSTURAS DAS RIBANAS DEVEM SER FEITAS COM LINHA 100% POLIÉSTER, PESPONTO DE DUAS AGULHAS E COBERTURA INFERIOR; 1.5. A BAINHA DO CORPO DA CAMISETA DEVE TER 20 MM DE LARGURA, COSTURADA COM LINHA 100% POLIÉSTER, PESPONTO DE DUAS AGULHAS E COBERTURA INFERIOR, COM DISTÂNCIA ENTRE OS PESPONTOS DE 5 MM; 1.6. TODAS AS COSTURAS DA CAMISETA DEVEM APRESENTAR 4 FIOS/CM, COM TOLERÂNCIA DE ± 0,5 PONTO POR CM; 1.7. A CAMISETA DEVE ESTAR LIMPA, ÍNTEGRA, MONTADA CORRETAMENTE E AS SUAS COSTURAS DEVEM SER FEITAS DE TAL MODO QUE NÃO APRESENTEM PONTAS, DOBRAS, FRANZIDOS, TORÇÕES OU PONTOS FALHADOS, ROMPIDOS OU SOLTOS. NO PEITO, DE FORMA CENTRALIZADA O BRASÃO DO PATRULHEIRO AMBIENTAL MIRIM, NA MANGA DIREITA O BRASÃO DO COMANDO AMBIENTAL E NA MANGA ESQUERDA O BRASÃO DA BRIGADA MILITAR (CONFORME IMAGEM REFERÊNCIA EM ANEXO, AJUSTES NAS TONALIDADES DAS CORES SERÃO TRATADOS COM O REQUISITANTE), SENDO APLICADOS NA PEÇA ATRAVÉS DO PROCESSO DE FUSÃO. MATERIAL – TRANSFER TÉRMICO PVC/PU POLIFLEX OU SIMILAR, QUE OFEREÇA UMA ÓTIMA RESOLUÇÃO ALTA QUALIDADE DE IMPRESSÃO, SENDO UTILIZADO TINTA A BASE DE SOLVENTE. COM UM ACABAMENTO SEMIFOSCO. O FILME DEVERÁ OFERECER UMA RESISTÊNCIA A LAVAGEM



DOMÉSTICA E DURABILIDADE CONFORME PERÍODO ESTE DESCRITO NO EDITAL. TRANSFER DEVERÁ TER EM SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, RECORTES DEPLADOS, SEM SOBRAS OU BORDAS, FIDELIZANDO APENAS OS BRASÕES. A MATÉRIA PRIMA DEVERÁ SER ECOLÓGICAMENTE CORRETA, NÃO CONTENDO PVC, PLASTIFICANTES OU ESTA MATÉRIA METAIS PESADOS (DE ACORDO COM O OEKO-TEX STANDARD 100 CLASSE I). 2. TECIDO DE MALHA SANFONADO: 2.1. ASPECTO VISUAL E ACABAMENTO: O TECIDO DEVE ESTAR LIMPO, ÍNTEGRO, E SUA COR DEVE SER UNIFORME E ESTAR EM CONFORMIDADE COM A NORMA AATCC 153, COM O SEGUINTE ESPECTRO COLORIMÉTRICO: SISTEMA CIELAB 10°; 2.2. ARMAÇÃO: MEIA-MALHA; 2.3. TÍTULO DO FIO: 20 TEX 2.4. VARIAÇÃO DIMENSIONAL: 5%, NO MÁXIMO, APÓS A LAVAGEM, EM QUALQUER DIREÇÃO. 2.5. NÚMERO DE FIOS: 15 FIOS/CM, NO MÍNIMO, TANTO NO SENTIDO TRANSVERSAL QUANTO NO SENTIDO LONGITUDINAL; 2.6. METAMERISMO: O TECIDO TINGIDO NÃO DEVE APRESENTAR METAMERISMO; 2.7. RESISTÊNCIA AO "PILLING": GRAU 5; 2.8. ESPESSURA: 0,35 MM, NO MÍNIMO; 2.9. RESISTÊNCIA AO ESTOURO: 686 KPA, NO MÍNIMO; 2.10. SOLIDEZ DA COR À LAVAGEM: GRAU 4, NO MÍNIMO, TANTO PARA ALTERAÇÃO QUANTO PARA TRANSFERÊNCIA DE COR; 2.11. SOLIDEZ DA COR À FRICÇÃO: GRAU 4, NO MÍNIMO, PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, NO ENSAIO ÚMIDO E GRAU 5, PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, NO ENSAIO SECO; 2.12. SOLIDEZ DA COR À LUZ SOLAR: GRAU 5 PARA ALTERAÇÃO DE COR; 2.13. SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR A QUENTE: GRAU 5, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO A SECO E GRAU 4, NO MÍNIMO, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO ÚMIDO; 2.14. SOLIDEZ DA COR AO SUOR: GRAU 5, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO DE SUOR ÁCIDO E DE SUOR ALCALINO; 2.15. SOLIDEZ DA COR AO ÁLCALI: GRAU 5, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ÁLCALI; 2.16. SOLIDEZ DA COR AO CLORO: GRAU 5 PARA ALTERAÇÃO DE COR; 2.17. LINHA DE COSTURA: 2.18. COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER; 2.19. TÍTULO DO FIO: 270 DTEX; 2.20. NÚMEROS DE CABOS: 2, NO MÍNIMO; 2.21. METAMERISMO: NÃO DEVE APRESENTAR METAMERISMO; 2.22. SENTIDO DA TORÇÃO/RETORÇÃO: A LINHA DEVE APRESENTAR SENTIDO DA RETORÇÃO Z, DEVENDO, AINDA, CADA CABO, APRESENTAR SENTIDO DA TORÇÃO S; 2.23. RETORÇÃO E ACABAMENTO: A LINHA DE COSTURA DEVE APRESENTAR-SE BALANCEADA E COM, NO MÍNIMO, 750 RETORÇÕES/M; 2.24. TORÇÃO SIMPLES: CADA CABO DA LINHA DE COSTURA DEVE APRESENTAR-SE BALANCEADO E COM, NO MÍNIMO, 750 TORÇÕES/M; 2.25. DENSIDADE LINEAR: 250 A 300 D TEX; 2.26. RESISTÊNCIA À RUPTURA: 8,89 N, NO MÍNIMO; 2.27. ALONGAMENTO PERCENTUAL: 26%, NO MÁXIMO; 2.28. SOLIDEZ DA COR A FRICÇÃO: GRAU 4, NO MÍNIMO, PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, TANTO NO ENSAIO ÚMIDO QUANTO NO ENSAIO SECO; 2.29. SOLIDEZ DA COR À LAVAGEM: GRAU 4, NO MÍNIMO, TANTO PARA ALTERAÇÃO QUANTO PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, QUANDO SUBMETIDA AO ENSAIO ÚMIDO OU SECO; 2.30. SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR A QUENTE: GRAU 4, NO MÍNIMO, TANTO PARA ALTERAÇÃO QUANTO PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, QUANDO SUBMETIDA AO ENSAIO ÚMIDO OU SECO; 2.31. ASPECTO VISUAL E ACABAMENTO: A LINHA DEVE ESTAR LIMPA E APRESENTAR TINGIMENTO E COLORAÇÃO UNIFORMES. 3. RIBANAS EM TECIDO DE MALHA SANFONADO NA COR BRANCA (POSSUINDO A MESMA TONALIDADE DO CORPO DA PEÇA): 3.1. COMPOSIÇÃO: 100% ALGODÃO; 3.2. ARMAÇÃO MALHA: DUPLA POR TRAMA 1X1; 3.3. TÍTULO DO FIO: 28 TEX, NO MÍNIMO; 3.4. GRAMATURA: 222 G/M², NO MÍNIMO; 3.5. VARIAÇÃO DIMENSIONAL: 5%, NO MÁXIMO, EM QUALQUER DIREÇÃO, APÓS LAVAGEM. 3.6. NÚMERO DE COLUNAS E CURSOS: 9 COLUNAS/CM, NO MÍNIMO E 13 CURSOS/CM, NO MÍNIMO; 3.7. METAMERISMO: O TECIDO NÃO DEVE APRESENTAR METAMERISMO; 3.8. RESISTÊNCIA AO "PILLING": GRAU 5; 3.9. ESPESSURA: 0,60 MM, NO MÍNIMO; 3.10. RESISTÊNCIA AO ESTOURO: 960 KPA, NO MÍNIMO; 3.11. COR: BRANCA (POSSUINDO A MESMA TONALIDADE DO CORPO DA PEÇA); 3.12. SOLIDEZ DA COR À LAVAGEM: GRAU 4, NO MÍNIMO, TANTO PARA ALTERAÇÃO QUANTO PARA TRANSFERÊNCIA DE COR; 3.13. SOLIDEZ DA COR À FRICÇÃO: GRAU 4, NO MÍNIMO, PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, NO ENSAIO ÚMIDO; 3.14. GRAU 5, PARA TRANSFERÊNCIA DE COR, NO ENSAIO SECO; 3.15. SOLIDEZ DA COR À LUZ SOLAR: GRAU 5 PARA ALTERAÇÃO DE COR; 3.16. SOLIDEZ DA COR À AÇÃO DO FERRO DE PASSAR A QUENTE: GRAU 5, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO A SECO; 3.17. GRAU 4, NO MÍNIMO, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO ÚMIDO; 3.18. SOLIDEZ DA COR AO SUOR: GRAU 5, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO DE SUOR ÁCIDO E DE SUOR ALCALINO; 3.19. SOLIDEZ DA COR AO ÁLCALI: GRAU 5, TANTO PARA TRANSFERÊNCIA QUANTO PARA ALTERAÇÃO DE COR, QUANDO SUBMETIDO AO ENSAIO COM ÁLCALI; 3.20. SOLIDEZ DA COR AO CLORO: GRAU 5 PARA ALTERAÇÃO DE COR; 3.21. APLICAÇÃO: GOLAS E MANGAS. 4. TECIDO MEIA-MALHA: 4.1. O TECIDO DEVE ESTAR LIMPO, ÍNTEGRO, E SUA COR DEVE SER UNIFORME E ESTAR EM CONFORMIDADE COM A NORMA AATCC 153. 5. AMOSTRAS: 5.1. A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR LAUDOS CERTIFICADOS PELO INMETRO, EMITIDO POR OUTRO INSTITUTO DESDE QUE CREDENCIADO PELO INMETRO, DEMONSTRANDO CONFORMIDADE DO OBJETO OFERTADO COM OS REQUISITOS TÉCNICOS: 5.2. LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO DA MALHA: ATESTANDO TRATAR-SE DE 100% ALGODÃO 30 DE MALHA PENTEADA; 5.3. LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO DA GOLA E MANGA: ATESTANDO TRATAR-SE DE RIBANA COM 3% DE ELASTANO; 5.4. SUBMETTER A AMOSTRA AOS ENSAIOS DESCRITOS NAS NORMAS AATCC 20 E AATCC 20 A E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO; 5.6. ARMAÇÃO: SUBMETTER A AMOSTRA AOS ENSAIOS DESCRITOS NAS NORMAS NBR 13460 E 13462 E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO. 5.7. GRAMATURA: SUBMETTER A AMOSTRA AO ENSAIO DESCRITO NA NORMA NBR 10591 E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO; 5.8. ESPESSURA: SUBMETTER A AMOSTRA AO ENSAIO DESCRITO NA NORMA ASTM D 1777, UTILIZANDO UM APALPADOR DE 30 MM DE DIÂMETRO, E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO. 5.9. EMPELOTAMENTO: SUBMETTER A AMOSTRA AO ENSAIO DESCRITO NA NORMA ASTM D 3512 E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO DOS PADRÕES FOTOGRÁFICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE EMPELOTAMENTO EM TECIDOS (RANDOM TRUMBLE); 5.10. AMARROTAMENTO: SUBMETTER A AMOSTRA AO ENSAIO DESCRITO NA NORMA AATCC 128 E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO; 5.11. VARIAÇÃO DIMENSIONAL: SUBMETTER A AMOSTRA AO ENSAIO DESCRITO NA NBR 10320, PARA CICLO DE LAVAGEM NORMAL, TEMPERATURA DE LAVAGEM AMBIENTE E SECAGEM EM CORRENTE DE AR, E COMPARAR COM A ESPECIFICAÇÃO. 6. A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR LAUDOS DO SENAI – LAFITE OU LAUDOS CERTIFICADOS PELO INMETRO, EMITIDO POR OUTRO INSTITUTO DESDE QUE CREDENCIADO PELO INMETRO, DEMONSTRANDO CONFORMIDADE DO OBJETO OFERTADO A ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO EDITAL. 6.1. A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR OS CITADOS LAUDOS QUANDO DA ENTREGA DO OBJETO EXCETO SE AMOSTRAS PARA VALIDAÇÃO DE PROPOSTAS FORREM SOLICITADAS ESPECIFICAMENTE EM EDITAL. 7. IDENTIFICAÇÃO: A ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DEVE SER DE TECIDO BRANCO E AFIXADA, EM CARÁTER PERMANENTE E INDELÉVEL, NA PARTE INTERNA TRASEIRA DA GOLA. OS CARACTERES TIPOGRÁFICOS DOS INDICATIVOS, NA COR PRETA, DEVEM SER UNIFORMES, DEVENDO INFORMAR A RAZÃO SOCIAL, CNPJ, COMPOSIÇÃO, TAMANHO, SEMESTRE/ANO DE FABRICAÇÃO. 8. DA GARANTIA: A GARANTIA DO OBJETO CONTRA DEFEITOS DE FÁBRICA E MATÉRIA PRIMA DE 12 (DOZE) MESES QUE COMEÇARÁ A CORRER FINDO O PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS DA GARANTIA LEGAL DE QUE TRATA A LEI Nº 8.078/90. 9. DAS EMBALAGENS: O OBJETO DEVERÁ SER ENTREGUE EM EMBALAGEM PLÁSTICA INDIVIDUAL, CONTENDO O TAMANHO DA PEÇA. AS EMBALAGENS INDIVIDUAIS DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM CAIXAS DE PAPELÃO ONDA DUPLA CMM/BC COM 690 GR/M² / COM 7,2 COLUNA, COM 340MM DE LARGURA, 290MM DE ALTURA POR 620MM DE COMPRIMENTO (TAMANHO REFERENCIAL), NÃO ULTRAPASSANDO 0,7 M². 10. RELAÇÃO DE ANEXOS: 10.1. ANEXO A - TABELA DE MEDIDAS; 10.2. ANEXO B - IMAGENS REFERÊNCIA DOS BRASÕES. 11. EM CASO DE DÚVIDA QUANTO A DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÕES O CENTRO DE INTENDÊNCIA POSSUI UMA SALA DE AMOSTRAS ONDE A EMPRESA INTERESSADA PODERÁ TER ACESSO AO MODELO E DIRIMIR TODAS E QUAISQUER DÚVIDAS SOBRE O MATERIAL LICITADO;

CONSIDERAR OBSERVAÇÕES Nº: 1005

CONSIDERAR OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS: NÃO

LOCALS DE ENTREGA:

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DLP - CENTRO DE INTENDÊNCIA AVENIDA CORONEL ANDRÉ BELO 70 MENINO DEUS PORTO ALEGRE RS QUANTIDADE: 1600

OBSERVAÇÕES DOS ITENS:

OBSERVAÇÃO 1005

A. DA ENTREGA DE AMOSTRA APÓS CUMPRIDA A ETAPA DE HABILITAÇÃO DOS DOCUMENTOS, DECLARADA HABILITADA, POSTERIOR A SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO ELETRÔNICO, A EMPRESA PARTICIPANTE DO CERTAME LICITATÓRIO DEVERÁ ENTREGAR 01 (UMA) AMOSTRA COMPLETA DO OBJETO OFERTADO PARA FINS DE ANÁLISE E PARECER TÉCNICO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO E ANÁLISE TÉCNICA DO ÓRGÃO REQUISITANTE, COMO CONDIÇÃO PARA ADJUDICAÇÃO. A LICITANTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O ÓRGÃO REQUISITANTE PARA DEFINIÇÃO DO LOCAL E HORÁRIO DA ENTREGA DA AMOSTRA. O PRAZO DE ENTREGA DAS AMOSTRAS AO ÓRGÃO REQUISITANTE É DE 05 (CINCO) DIAS ÚTEIS APÓS A HABILITAÇÃO. JUNTAMENTE DEVERÃO ACOMPANHAR OS LAUDOS DE QUALIDADE E CERTIFICADOS, CASO CITADOS NA DESCRIÇÃO TÉCNICA (OBS: OS LAUDOS E CERTIFICADOS NECESSÁRIOS, TERÃO SEUS CUSTOS POR CONTA DOS LICITANTES). A NÃO ENTREGA DOS LAUDOS TÉCNICOS E CERTIFICADOS NO PRAZO DEFINIDO DE 05(CINCO) DIAS ÚTEIS, ACARRETERÁ NA DESCLASSIFICAÇÃO DA LICITANTE. SERÁ ACEITO LAUDOS E CERTIFICADOS DO PRODUTO TANTO EM NOME DO LICITANTE QUANTO DO FABRICANTE DA MATÉRIA PRIMA. B. DA AVALIAÇÃO DA AMOSTRA A COMISSÃO DE RECEBIMENTO E ANÁLISE TÉCNICA DO ÓRGÃO REQUISITANTE, NO PRÓXIMO DIA ÚTIL APÓS O FINAL DO PRAZO DE ENTREGA SE REUNIRÁ NO INÍCIO DO EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO, A FIM DE REALIZAR A ANÁLISE DO OBJETO ENTREGUE, INCLUINDO OS LAUDOS E CERTIFICADOS REQUISITADOS. TAL REUNIÃO PODERÁ SER ACOMPANHADA PELOS PARTICIPANTES DO CERTAME LICITATÓRIO. SERÁ CONDIÇÃO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO ENTREGUE, PROPOSTO PELO LICITANTE VENCEDOR, ESTAR EM ACORDO COM O SOLICITADO EM EDITAL, COM AS MARGENS DE ERRO (MARGEM DE ERRO, CASO CONSTE NA DESCRIÇÃO DO ITEM)



TAMBÉM PREVISTAS NO MESMO. A COMISSÃO PERMANENTE DE RECEBIMENTO DO ÓRGÃO REQUISITANTE EMITIRÁ PARECER TÉCNICO A SER ENCAMINHADO AO PREGOEIRO, A FIM DE QUE SEJA FINALIZADA A ACEITAÇÃO OU NÃO DA PROPOSTA EM NO MÁXIMO 5 DIAS ÚTEIS. PODERÃO SER REALIZADAS AVALIAÇÕES DESTRUTIVAS DO OBJETO, EM BUSCA DE CARACTERÍSTICAS NÃO EXPOSTAS OU NÃO AVALIADAS ATRAVÉS DE LAUDOS E CERTIFICADOS. A COMISSÃO DE RECEBIMENTO E ANÁLISE TÉCNICA DO ÓRGÃO REQUISITANTE PODERÁ QUANDO JULGAR NECESSÁRIO, SOLICITAR LAUDOS E CERTIFICADOS OU NOVOS LAUDOS E NOVOS CERTIFICADOS DO OBJETO PARA ATESTAR A QUALIDADE E CORRETA ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO QUANDO DA ENTREGA DEFINITIVA DO MESMO . C. DA DEVOLUÇÃO DA AMOSTRA O LICITANTE DEVERÁ RETIRAR O OBJETO ENTREGUE PARA ANÁLISE DECORRIDO O FINAL DE GARANTIA CONTRATUAL DA COMPRA. SE NÃO O FIZER, NO PRAZO DE 5 (CINCO) ÚTEIS, O BEM SERÁ ENCAMINHADO PARA UTILIZAÇÃO DO ÓRGÃO REQUISITANTE, SEM ÔNUS AO MESMO.